

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1937 - 1/2

**APLICAÇÃO DA CIPE NO PÓS-OPERATÓRIO DE
SEGMENTECTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA****NASCIMENTO, C. S.¹**
PEREIRA, L. C.²
ANDRADE, L. S.³
MOURA, L. M.A.⁴
MADEIRA, M. Z. A.⁵
MORAIS, S. C. R. V.⁶

INTRODUÇÃO: Uma linguagem universal que descreve a prática da enfermagem contribui significativamente para ratificar a enfermagem como ciência. A classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®) se apresenta como um sistema dinâmico de linguagem unificada que visa atender as necessidades humanas ou condições do paciente, e possibilita a comparação entre as diversas populações, em áreas geográficas e tempo diversificados. O uso desse sistema de classificação mobiliza os enfermeiros de áreas diversas, supera desafios pela tentativa de universalização da linguagem e torna evidentes os elementos de uma assistência sistematizada. Nesse sentido, uma pessoa submetida à segmentectomia necessita de uma assistência de enfermagem efetiva, direcionada as necessidades específicas decorrentes de tal procedimento. Dessa forma, desejando aplicar uma assistência de enfermagem subsidiada pela CIPE® desenvolveu-se este estudo. **OBJETIVOS:** Descrever o relato de experiência com uma usuária no pós-operatório de segmentectomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com enfoque qualitativo, que teve como sujeito MAS, sexo feminino, 40 anos. **RESULTADOS:** Para planejar os cuidados de enfermagem, foi necessário buscar informações no prontuário. De acordo com os registros verificou-se: episódios de gripe, tosse produtiva há cinco meses, dor em hemitórax direito que melhorava com o uso de medicamento contendo paracetamol, carisoprodol e diclofenaco sódico. Negou hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, cardiopatias, dislipidemia, alergia a medicamentos, foi etilista durante 20 anos e interrompeu há 5 anos. As pesquisadoras consultaram dados no histórico, diagnóstico clínico, exames realizados, prescrições e evoluções. Foi submetida ao tratamento cirúrgico de segmentectomia no mês de junho de 2009. No pós-operatória, encontrava-se

1 Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: cristiannydsn@hotmail.com

2,3,4 Alunas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1937 - 2/2

consciente, orientada, fásica, receptiva ao diálogo e deambulando sem ajuda. A pele íntegra, hidratada, hipocorada, higienizada e com diurese espontânea. Relatava estar constipada há aproximadamente quatro dias. Não conciliava sono e repouso, devido desconforto sentido na ferida operatória na região torácica, que se encontrava com curativo oclusivo. Aceitava a dieta com restrições. Queixava-se da dieta, de dores e desconforto na ferida operatória e no local do dreno. Os focos verificados, de acordo com a CIPE[®] foram: ferida cirúrgica, padrão alimentar, padrão de eliminação intestinal, padrão de repouso, padrão de sono, dor, auto estima, uso de tabaco. Posteriormente deu-se prosseguimento aos outros eixos que foram: julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente. Desta forma implantou-se um plano de cuidados visando o alcance dos seguintes resultados: cicatrização da ferida cirúrgica; melhora nos padrões alimentar, de eliminação intestinal, de repouso e de sono; diminuição da dor; aumento da auto-estima. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento da assistência de enfermagem utilizando a CIPE[®] facilitou a avaliação da qualidade da assistência, através da sistematização e do registro da prática de enfermagem no cuidado à saúde das pessoas.

Descritores: Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Registros de Enfermagem .

REFERÊNCIAS:

COMITÊ INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS. **CIPE Versão 1:** Classificação Internacional para Prática de Enfermagem. [Tradução MARIN, H.F]. São Paulo: Argol, 2007.

BOUNDY, J.et al. **Enfermagem médico-cirurgica-** volume 3. Trad: COSENDEY, C. H. 3. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2004.

NÓBREGA, Maria Miriam L. e GARCIA; Telma R. Perspectivas de incorporação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE[®]) no Brasil. **Rev. bras. Enfermagem**, v.58, n.2, p. 227-230, mar.-abr. 2005.

1 Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: cristiannydsn@hotmail.com

2,3,4 Alunas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI

5 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI